

**Benjamim de
Oliveira
(Benjamim Chaves)**

1870—1954



**EXCLUÍDOS
DA HISTÓRIA**

Da escravidão ao palco: história, arte e resistência

O primeiro palhaço negro do Brasil. “Respeitável público” vos apresento: Benjamim de Oliveira.

Benjamim Chaves nasceu em 1870 no arraial do Patafufo, atual Pará de Minas. Seu pai era capataz na fazenda de Guardas, atuando como caçador de escravizados fugitivos e sua mãe era escravizada e trabalhava nos afazeres domésticos da mesma fazenda. Aos 12 anos fugiu com o circo Sotero, que percorria o sertão mineiro; desde então esteve envolvido em atividades circenses, até sua morte em 1954. Foi no circo Sotero que Benjamim conheceu seu mestre Severino de Oliveira, de quem adotou seu sobrenome, tornando-se Benjamim de Oliveira.

No ano de 1885 fugiu do circo por ser constantemente maltratado. Mesmo tendo nascido livre, sofreu uma tentativa de escravização por um fazendeiro. Somente conseguiu escapar da acusação de ser cativo após comprovar que era circense, executando atividade com malabares.

No ano de 1889 encontra trabalho no circo Jayme Pedro Adayme. É nesse contexto que nasce o primeiro palhaço negro brasileiro que escreveu mais de 100 textos para o picadeiro; atuou em “Os Guaranis”, de Antonio Leal; conseguiu o papel de palhaço principal no famoso Circo Spinelli; gravou músicas; performou diversas peças de Shakespeare, chegando a ser elogiado pelo presidente Floriano Peixoto.

Pará de Minas, MG

Página oposta: Benjamim no auge de sua carreira. Fonte: <https://www.gazetadopovo.com.br/vozes/paulo-cruz>



BENJAMIM DE OLIVEIRA?

o primeiro emprehendedor das farças do repertorio que possui a

COMPANHIA SPINELLI

que são as seguintes:

Diabo e o Chico, Filho assassino, Irmãos Jogadores, Negro do Frade, Uma para tres, Matutas na Cidade, Collar Perdido, Punhal de Ouro, Filha do Campo, collaborada pelo mesmo e **Francisco Guimarães**, e a **Princeza Crystal**, que subiu á scena no dia 23 do passado, com grande successo.

Acham-se em ensaios uma peça em genero de drama, denominada

A Noiva do Sargento

e uma revista sobre a vida artistica de acrobatas e gymnasticos, intitulada

Scenas da vida artistica

ou **Emprezarios aventureiros**

UMA VIDA, UM EVENTO

O circo no final do século XIX e início do XX projetava-se com acrobatas, trapezistas, atores, cantores e compositores. As apresentações eram compostas de variados shows, com marcas do teatro e da dança. Foram inúmeras as peças que saíram do picadeiro e chegaram aos grandes palcos.

Benjamim surge em um cenário que o desfavorecia, dada sua ascendência negra. Suas performances provocavam e até subvertiam o preconceito. A imagem do palhaço com o rosto pintado de branco, em uma encenação da Paixão de Cristo, surpreendeu a todos, em um

contexto que o inverso era prática comum (blackface, brancos pintando-se de negros) contestou, assim, por meio da arte as hierarquias sociais estabelecidas no pós-abolição, invertendo as características utilizadas para inferiorizar os negros.

As construções artísticas mostram-se repletas de símbolos dos quais os sujeitos que os criam expressam o que percebem e apreendem do mundo em suas épocas. Assim, conhecer a trajetória de dificuldades e sucessos do palhaço Benjamim nos ajuda a entender os privilégios e as desvantagens que determinados grupos possuíam no final do Império e início da República e refletir sobre as possibilidades de um mundo mais justo.

Legenda da imagem: Anúncio de apresentação de Benjamin de Oliveira.
Fonte: <https://setor1.band.uol.com.br/salgueiro-con>

Pergunta

Podemos afirmar que a arte e a atuação do artista podem nos ajudar a entender sobre um período histórico? Justifique.

Resposta

Sim. Não existem fatos isolados. A arte como forma de expressão cultural carrega muitas simbologias, que podem ser interpretadas para identificar os signos do período em que foi produzida. É possível afirmar ainda, que a atuação de artistas como o palhaço Benjamin age questionando, instigando ou mesmo fazendo rir e expondo ao ridículo determinados comportamentos, assim, transformando a sociedade.

1882

Fugiu com o circo para escapar dos maus tratos de seu pai.

1889

Entra em um circo norte americano e se apresenta como palhaço pela primeira vez.

1893

É elogiado pelo então Presidente Floriano Peixoto em uma apresentação.

1908

Primeiro ator negro a participar de um filme brasileiro: Os Guaranis.

1910

Estreia no famoso circo Spinelli e recebe elogios do compositor Franz Lehár.

2009

Primeira edição do PARABENJAMIM - Festival de Palhaços de Pará de Minas.



Projeto criado pela equipe "Lutando como garotas", de Betim, MG

Membros: Verônica Santana, Vitória Souza e Amanda Correia, com orientação de Martha Rebelatto.